

SAEB

PORTUGUÊS

9º ANO

AMOSTRA GRÁTIS



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA BNCC



MATERIAL ENVIADO IMEDIATAMENTE!



ATIVIDADES DIAGNÓSTICAS



NÍVEL DE DIFICULDADE



ITENS POR DESCRITOR



EDITÁVEIS EM WORD



QUESTÕES

COMPRAR

PORTUGUÊS

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

Leia o texto abaixo.



SOUSA, Maurício de. Disponível em: <http://blogdosquadrinhos.blog.uol.com.br/arch2009-07-01_2009-07-31.html>. Acesso em: 29 dez. 2019.

01. De acordo com esse texto, o garoto pendurado no galho da árvore desejava que

- A) Zé Lelé conversasse com ele.
- B) Zé Lelé jogasse futebol.
- C) Zé Lelé lhe ajudasse a descer do galho.
- D) Zé Lelé também subisse no galho.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.turmadamonica.com.br/tirinha247>>. Acesso em: 9 abr. 2010.

02. A personagem agarrada ao galho esperava que a amiga

- A) buscasse uma corda.
- B) chamasse alguém.
- C) segurasse sua mão.
- D) trouxesse comida.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#3/1/2014>>. Acesso em: 8 jan. 2014.

03. No primeiro quadrinho, o personagem demonstra estar

- A) animado.
- B) cansado.
- C) desconfiado.
- D) preocupado.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.duelinganalogs.com>>. Acesso em: 21 mar. 2014.

04. No segundo quadrinho, a expressão do homem é de

- A) aborrecimento.
- B) cansaço.
- C) concentração.
- D) espanto.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.bugigangue.com.br/?m=hq/tirinhas_materia>. Acesso em: 19 mar. 2014.

05. No último quadrinho desse texto, o menino

- A) deitou no chão para assustar alguém.
- B) desmaiou de susto ao se ver no espelho.
- C) levou um tombo.
- D) pegou no sono.

Leia o texto para responder a questão abaixo:



06. Pela resposta do Garfield, as coisas que acontecem no mundo são

- (A) assustadoras.
- (B) corriqueiras.
- (C) curiosas.
- (D) naturais.

Leia o texto a seguir.



WATTERSON, Bill. *Algo babando embaixo da cama*. [s.i.] Cedibra, 1988. p. 99.

07. O trecho "OS ANIMAIS NÃO PODEM PAGAR CONDOMÍNIOS!" foi escrito com letras maiores no texto para

- A) destacar o autoritarismo da personagem.
- B) expressar a revolta da personagem contra o amigo.
- C) indicar que a personagem está preocupada em pagar condomínio.
- D) ressaltar que o personagem está gritando.

Leia os textos abaixo.



Disponível em: <http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-condominio.html>.

10. O homem está incomodado, porque o rapaz está

- A) destruindo patrimônio público.
- B) fazendo barulho excessivo.
- C) sujando a parede da casa.
- D) utilizando material poluente.

Leia os textos abaixo.



www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira170.htm

11. Nesse texto, só o garoto tem desconto no corte de cabelo porque

- A) o cabeleireiro está ocupado.
- B) o cabeleireiro gosta de crianças.
- C) o garoto é educado.
- D) o garoto tem pouco cabelo.

Leia o texto abaixo.



O Estado de S. Paulo, 11 de set. 1995.

08. Pela leitura desse texto, pode-se afirmar que o menino

- A) aceitou o que o pai disse.
- B) conseguiu o que queria.
- C) estava com toda razão.
- D) realizou a tarefa sob protesto.

Leia o texto abaixo.

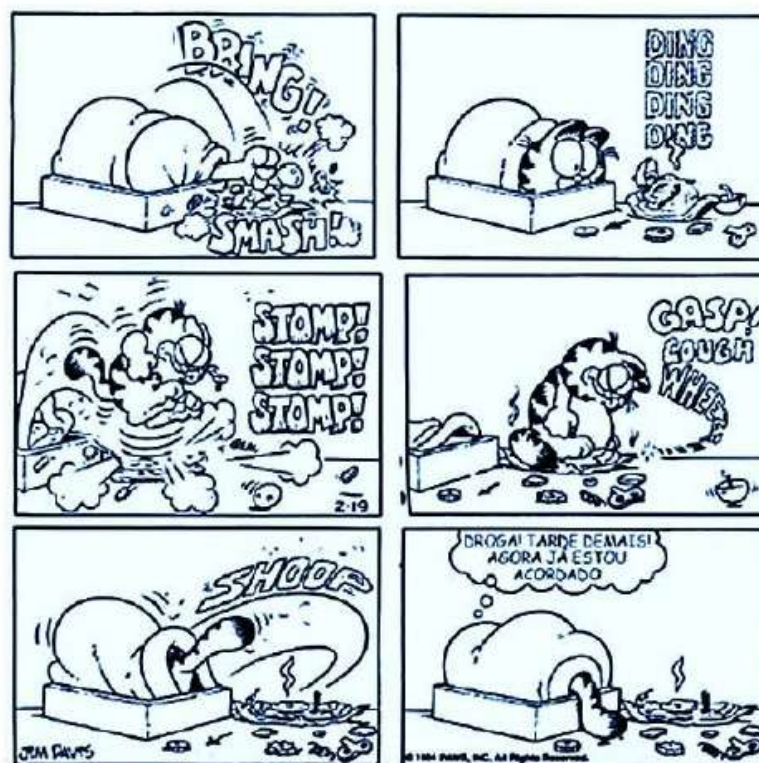


BROWNE, Dik. *O melhor de Hagar, o Horrível*. V. 3. Porto Alegre: L&PM, 2008. p. 56.

09. Nesse texto, a reação da mulher ao pedido do marido foi um ato de

- A) dúvida.
- B) indiferença.
- C) indignação.
- D) solidariedade.

Leia o texto abaixo.



DAVIS, Jim. *O rei da preguiça*. Porto Alegre: L&PM, 2008. p. 74.

12. Nesse texto, a causa da reação da personagem foi

- A) a fome.
- B) a preguiça.
- C) o horário.
- D) o tempo.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <www.monica.com.br/comics/tirinhas.htm>.
Acesso em: 21 maio 2008.

13. No último quadrinho, há três crianças tomando um mesmo sorvete. Elas estão

- A) aborrecidas.
- B) assustadas.
- C) calmas.
- D) indiferentes.

Leia o texto abaixo.



Copyright ©2002-2008 Ziraldo e Portal Educacional. Todos os direitos reservados – Informações sobre licenciamento.

14. De acordo com esse texto, as meninas

- A) ficam chocadas facilmente.
- B) ignoram o que os meninos dizem.
- C) ouvem mal o que lhe dizem.
- D) preferem ser chatas do que ser gordas.

SIMULADO

Aluno(a):

Nº

Professor(a):

Ano:

Data: ____/____/____

Leia o texto para responder à questão a seguir:

Leia as instruções.

PRECAUÇÕES PARA USO DO DETERGENTE X8

- Mantenha longe do alcance das crianças e dos animais domésticos.
- Evite contato com os olhos, mas se isso acontecer lave com muita água.
- Em caso de ingestão acidental, encaminhe imediatamente a pessoa a um hospital ou centro de saúde.
- Não reutilize a embalagem para outros fins.

01. De acordo com o texto, o detergente X8

- (A) protege a pele das crianças.
- (B) é benéfico para os olhos.
- (C) é saudável quando ingerido.
- (D) tem embalagem inadequada para outros fins.

Leia o aviso:

FIQUE ATENTO!

Todo botijão de gás deve trazer lacre sobre a válvula. Recuse botijões sem lacre, com lacre sem marca ou com lacre violado. Recuse botijões avariados ou enferrujados.

02. O significado da palavra "avariados" é

- (A) de largura maior.
- (B) de tamanho maior.
- (C) com material pesado.
- (D) apresentados com danificações.

Leia o texto *Passa a bola, pai*, e responda as questões 3 e 4.

Passa a bola, pai

Faço parte de um grupo que há muitos anos joga basquete. Ao longo desse tempo, as coisas mudaram.

Os garotos que jogavam conosco cresceram, casaram, tiveram filhos, e agora vários desses jovens entram na cancha junto com os pais. Nenhum deles diz *passa a bola, pai* como sugere o título acima, e certamente não o fazem por constrangimento. O fato, porém, é que os pais passam a bola para os filhos.

Passar a bola para o filho não é o mesmo que passar a bola para um outro parceiro qualquer. É um gesto simbólico. Junto com a bola vão as esperanças paternas, esperanças que começaram a ser **nutridas** quando o garoto estava no berço: vai lá, meu filho, faz uma cesta, faz uma grande cesta, prova que és um grande jogador, prova que és melhor do que teu pai. A paternidade é isso: um investimento afetivo no futuro, uma confiança enorme na capacidade do filho - como esportista, como profissional, como chefe de família ele mesmo.

Moacyr Scliar. Adaptado - Zero Hora, Revista ZH, 29/11/1998.

03. Segundo o texto, os garotos que jogavam basquete

- (A) passavam a bola para seus pais.
- (B) jogavam como profissionais.
- (C) cresceram, casaram e tiveram filhos.
- (D) eram melhores jogadores que seus pais.

04. A passada de bola, de pai para filho, segundo o texto, é

- (A) um gesto simbólico.
- (B) prova de serem bons jogadores.
- (C) um investimento no futuro.
- (D) uma prova de confiança.

Leia o texto abaixo



TURMA DA MÔNICA/ Mauricio de Sousa

05. Observando a tira, você conclui que

- A) os peixes abandonaram seu habitat, porque temeram o cachorrinho.
- B) o cachorrinho não se surpreendera com a atitude dos peixes.
- C) os peixes resolveram passear pelas matas, sem motivo algum.
- D) os peixes buscam outra morada devido à água estar bastante poluída.

06. Há na tira uma imagem que registra

- A) o amor entre os peixes e o cachorrinho.
- B) a falta de cuidado dos peixes para com os seus filhotes.
- C) o desmatamento ao redor dos rios.
- D) a presença de objetos nas águas dos rios, contaminando-as.

Leia o texto para responder à questão a seguir:

O Amazonas, com mais de um milhão e meio de quilômetros quadrados (1.500.000 km²) de belezas naturais, é o maior estado da Região Norte.

A capital do estado é Manaus, principal portão de entrada do Amazonas e que se destaca pelas inúmeras oportunidades turísticas. A cidade oferece passeios pelo Rio Amazonas e seus afluentes, pesca esportiva e hospedagem nos hotéis da selva.

Por causa da grandiosidade do Rio Amazonas e da magnífica floresta tropical, o Estado do Amazonas é um pólo do ecoturismo, isto é, o turismo voltado para a ecologia e a natureza.

A mais conhecida praia de Manaus é a da Ponta Negra onde há grande número de bares e restaurantes com comidas típicas ou não.

É possível também conhecer um pouco da fauna local no Zoológico, mantido pelo Exército Brasileiro e que abriga mais de setenta (70) espécies.

Há, ainda, o Jardim Botânico com trilhas para caminhadas e vegetação variada.

Manaus guarda, em muitos edifícios, em palácios e no Teatro Amazonas, a memória de uma época de riqueza – o Ciclo da Borracha.

Conhecer Manaus é um privilégio, e os turistas estrangeiros ficam deslumbrados com tudo o que a cidade oferece.

Revista Isto é - Férias no Brasil/4.Norte e Centro-Oeste. (adaptação)

07. O texto fala principalmente sobre:

- (A) a Cidade de Manaus.
- (B) a Região Norte.
- (C) o Rio Amazonas.
- (D) uma cidade nova.

Leio o texto abaixo

O MEU AMIGO PINTOR

Pra mim, vermelho é cor de coisa que eu queria entender.

Uma vez (isso foi no ano retrasado, eu ainda ia fazer nove anos) a minha prima veio aqui com uma colega que se chamava Janaína e que tava toda vestida de vermelho. O vestido tinha manga grande, era muito mais comprido que o vestido da minha irmã e a minha prima usavam, e sem nada de outra cor: só aquele vermelhão que todo mundo na sala ficou olhando. E aqui na testa, feito jogador de tênis, a Janaína botou uma tira do vestido que ela estava usando.

Aí eu fui e me apaixonei por ela.

E de noite eu falei no jantar:

— Eu estou apaixonado pela Janaína.

Todo mundo achou que eu estava fazendo graça; e a minha irmã disse que a Janaína tinha quinze anos.

— E daí? Por que que eu não posso me apaixonar por uma mulher mais velha?

— Imagina! — e todo mundo riu.

Achei melhor não dizer mais nada. Mas continuei apaixonado. Quer dizer, eu acho que era paixão; eu não tinha bem certeza, mas cada vez que eu pensava na Janaína (e eu pensava nela todo o tempo) eu sentia dentro de mim uma coisa diferente que eu não entendia o que que era mas que era vermelha, porque é claro que eu só pensava na Janaína vestida naquele vermelhão todo.

Um dia, a minha prima veio outra vez a Petrópolis com a Janaína. Meu coração quase saiu pela boca quando eu ouvi a minha mãe falando:

— Olá, Janaína.

Corri pra sala. Nem deu para acreditar: a Janaína estava de calça azul e blusa branca! E na testa, em vez de tira, uma franja.

Quanto mais eu olhava pra Janaína mais eu ia me desapaixonando. Quando ela saiu eu fui lá em cima e contei pro meu Amigo Pintor (acho que é melhor escrever o meu amigo com letra maiúscula) tudo que tinha acontecido. Ele acendeu o cachimbo, ficou pela janela feito coisa que não ia mais parar de olhar, e depois falou:

— Vermelho é mesmo uma cor complicada.

Lygia Bojunga Nunes, O meu amigo pintor

08. Conforme o texto, a paixão por Janaína surgiu devido

- (A) ao comprimento diferente da roupa da menina.
- (B) à idade de Janaína.
- (C) à cor do vestido.
- (D) à beleza de Janaína.

09. Assinale a alternativa que expressa a ideia central do texto.

- (A) A amizade entre o menino e seu amigo pintor ficou estremecida.
- (B) A paixão despertada pelo vermelho.
- (C) O romance vivido por Janaína e o narrador.
- (D) Os sentimentos impedem as pessoas de agirem com firmeza.

Leia o fragmento a seguir

"Nem deu para acreditar: a Janaína estava de calça azul e blusa branca! E na testa, em vez de tira, uma franja. Quanto mais eu olhava pra Janaína mais eu ia me desapaixonando."

10. Neste trecho percebe-se que o menino está

- (A) decepcionado.
- (B) entusiasmado.
- (C) contente.
- (D) apaixonado.

11. O menino conta uma história que já aconteceu. A alternativa que indica isso é

- (A) "Porque eu não posso me apaixonar por uma mulher mais velha?"
- (B) "Isso foi no ano retrasado."
- (C) "E na testa, em vez de tira, uma franja."
- (D) "feito coisa que não ia mais parar de olhar."

MODELO DE GABARITO

DESCRITOR 01	
DISCIPLINA: PORTUGUÊS	
SÉRIE: 9º ANO	
SELEÇÃO DE ITENS	

QUESTÃO	GABARITO	QUESTÃO	GABARITO
01	B	31	D
02	C	32	A
03	D	33	B
04	B	34	A
05	C	35	A
06	B	36	D
07	D	37	A
08	C	38	C
09	C	39	D
10	C	40	D
11	C	41	B
12	B	42	C
13	B	43	B
14	D	44	B
15	A	45	C
16	A	46	D
17	C	47	B
18	A	48	D
19	B	49	D
20	D	50	B
21	B	51	A
22	C	52	C
23	D	53	B
24	C	54	D
25	D	55	D
26	C	56	A
27	B	57	A
28	A	58	B
29	A	59	C
30	B	60	B

DIAGNÓSTICO

Aluno(a):		Nº
Professor(a):	Ano:	Data: ____/____/____

D6 - Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.



Disponível em: <http://www.chargeonline.com.br/Acesso> em: 12/06/2019

01. O humor deste texto está no fato de

- (A) o homem ter desmaiado ao perceber que havia comprado os produtos errados.
- (B) o funcionário do mercado ter perseguido o homem até ele cair desmaiado.
- (C) o homem ter desmaiado ao ver os impostos discriminados na nota fiscal.
- (D) o cachorro ter ficado com pena do homem quando o viu desmaiado no chão

D15 - Texto para as Questões 2, 3, 4, e 5.

Falar e escrever

Luiz de Aquino

Ah, língua brasileira! Não haverá, jamais, acordo internacional capaz de propiciar ao linguajar humano uma homogeneidade, seja qual for. Alegam os defensores do famigerado acordo que a escrita, em língua castelhana, é padronizada desde a Terra do Fogo, a fronteira Sul entre o Chile e a Argentina, até as margens do Rio Grande, que separa México e EUA; e também nas ilhas oceânicas em que pisaram os naturais da Espanha.

A escrita será igual; a linguagem, não – afirmam. Sim, isso é perfeitamente compreensível, haja vista termos aprendido que as vogais têm sons abertos – a, e, i, o u –, mas, ultimamente, os coleguinhos jornalistas dos veículos falados referem-se à Avenida Ê – mas até há bem pouco tempo dizíamos Avenida E (é). Sei que há forte influência dos paulistanos e sulistas, presenças marcantes em Goiás desde o início do agronegócio; então, porque eles falam “éstra” no que entendíamos, até recentemente, como “extra” (ê)?

É certo que apreendemos e incorporamos muito do que ouvimos de nordestinos, nortistas, sulistas e cariocas, mas o sotaque de nossa herança passa, obviamente, por transformações interessantes. Está desaparecendo, por exemplo, o modo de falar das nossas cidades auríferas – Vila Boa de Goiás, Jaraguá, Meia-Ponte, Corumbá, Santa Luzia, Bonfim... quem viveu os anos que vivi (estou na segunda metade da minha década de 60) sabe que a musicalidade do falar goiano está muito diferente, agora.

Gosto de ouvir nossas palavras cortadas, abreviadas; de uma, apenas, não gosto da síncope: gueiroba em lugar de guariroba. Na escrita, alguns escribas, de livros e de jornais, substituem a bonita forma pequi por piqui, alegando a pronúncia. Ora: a gente escreve futebol e pronuncia futibol. E há quem banque o chique escrevendo – especialmente como nomes próprios – teatro em lugar de teatro. E falam “tê-atro”, em vez de tiatro, como seria o regular da nossa fala local.

“Vontá dimbora durmi”, é frase comum no falar coloquial. E responder, gritando, a um chamado com o infalível “Tô ino”, em lugar de “Estou indo” é goiano demais da conta! Mas o que mais se nota – e a frase já se

espalha por todo o país, especialmente entre os entrevistados na tevê – é “O marrapossível”. É o que respondem políticos e técnicos, delegados e coronéis, professores e populares diante dos repórteres.

Ah, os repórteres! Destes, no rádio e na tevê, ouço sempre e me divirto: “departamento pessoal” em vez de “departamento de pessoal”. O mesmo se dá quando devem dizer “corpo de delito” – o “de” é novamente omitido. E a moda, que saiu das falas dos “da imprensa”, alcança agora advogados e delegados de polícia.

Na escrita, porém, essa que foi “padronizada” pelo acordo entre os países de línguas lusófonas, o bicho pega! Mesmo profissionais que deviam saber misturam C com S, não sabem onde entra o Ç e usam X, SS e Ç como se isso fosse tão normal quanto escrever Pollyanna ou Hytallo. Ou Rhackell.

AQUINO, de Luiz.DMRevista. Disponível em: <http://arquivo.dm.com.br/texto/gz/112917/> Acesso em: 12/06/2013.

02. No trecho “Na escrita, porém, essa que foi “padronizada” pelo acordo entre os países de línguas lusófonas, o bicho pega!” (último parágrafo), o termo em destaque estabelece uma relação de

- (A) explicação.
- (B) conclusão.
- (C) oposição.
- (D) exclusão.

03 - D17 - Na expressão “da imprensa” (último parágrafo), as aspas sugerem um tom

- (A) poético.
- (B) humorístico.
- (C) dramático.
- (D) irônico.

04 - D14 - Em qual das alternativas a seguir está expressa uma opinião?

- (A) “...a escrita, em língua castelhana, é padronizada desde a Terra do Fogo...”
- (B) “... haja vista termos aprendido que as vogais têm sons abertos – a, e, i, o u –...”
- (C) “É certo que apreendemos e incorporamos muito do que ouvimos...”
- (D) “E há quem banque o chique escrevendo ... teatro em lugar de teatro ”

05 – D19 - No trecho “mas, ultimamente, os coleguinhas jornalistas...”, o uso do diminutivo na palavra destacada expressa

- (A) deboche.
- (B) carinho
- (C) respeito.
- (D) intimidade.

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda aos itens 6 e 7.

Às seis da tarde

Marina Colassanti
Às seis da tarde
as mulheres choravam
no banheiro.
Não choravam por isso
ou por aquilo
choravam porque o pranto subia

garganta acima

mesmo se os filhos cresciam
com boa saúde
se havia comida no fogo

e se o marido lhes dava
do bom e do melhor
choravam porque no céu
além do basculante
o dia se punha
porque uma ânsia
uma dor
uma gastura
era só o que sobrava
dos seus sonhos.
Agora
às seis da tarde
as mulheres regressam do trabalho
o dia se põe
os filhos crescem
o fogo espera
e elas não podem
não querem
chorar na condução.

COLASSANTI, Marina. Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/frase/NTI3NTkz/> Acesso em: 17/06/2013

06 – D04 – O eu lírico considera que as mulheres

- (A) costumam chorar no fim da tarde porque são inconstantes.
- (B) sentem necessidade de chorar independente da situação.
- (C) choram por ficarem entediadas com o trabalho doméstico.
- (D) são proibidas de chorar nos ônibus durante a vinda do trabalho.

07 – D03 - Nos versos “porque uma ânsia/ uma dor/ uma gastura”, a palavra destacada significa

- (A) ódio.
- (B) medo.
- (C) cansaço.
- (D) angústia.

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda aos itens 8, 9 e 10.

Hora de estadistas

A intensidade da cobrança, expressa na série de manifestações nas cidades brasileiras desde a semana passada, recomenda articulação de lideranças político-partidárias que não apenas ouçam os gritos nas ruas, mas que, principalmente, apresentem propostas claras e definição de prioridades.

Este momento grave vivido pelo país exige mais do que meros líderes de agremiações partidárias, mas estadistas, que enxerguem o importante momento histórico pelo qual passa o país e que tenham a grandeza de apresentar uma objetiva proposta de agenda de interesse nacional para contribuir na superação dos desafios.

O cidadão tem protestado nas ruas contra uma soma de ineficiências e desvios que resultaram em má prestação de serviços básicos e falhas na garantia de direitos essenciais. O foco, portanto, deve ser no sentido de dar respostas efetivas a essas demandas.

Um dos recados que emanam das ruas é o de exaustão com negociações e articulações dissociadas dos interesses coletivos, tanto que houve mesmo hostilização a grupos partidários e movimentos políticos. A hora é de esforço e trabalho para resgatar a confiança perdida, com reformas e

adoção de medidas para aprimorar e fortalecer as instituições democráticas como caminho para alcançar as metas pretendidas.

Editorial. O popular. Disponível em: <http://www.opopular.com.br/cmlink/o-popular/opopular.flip/Acesso em: 25/06/2013>.

08 – D07 - Qual a tese defendida pelo autor do texto?

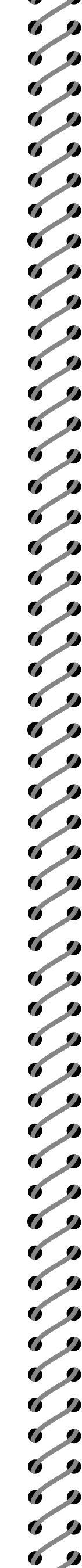
- (A) A necessidade de apresentação de propostas claras e definição de prioridades.
- (B) A exigência de estadistas que percebam o momento histórico pelo qual passa o país.
- (C) A contribuição de estadistas para a superação dos desafios vividos pelo país.
- (D) A insatisfação com negociações e articulações dissociadas de interesses coletivos.

09 – D08 - O principal argumento que defende essa tese é:

- (A) A intensidade da cobrança, expressa na série de manifestações nas cidades brasileiras (...).
- (B) “Este momento grave vivido pelo país exige mais do que meros líderes de agremiações partidárias...”
- (C) “Um dos recados que emanam das ruas é o de exaustão com negociações e articulações dissociadas dos interesses coletivos.”
- (D) “A hora é de esforço e trabalho para resgatar a confiança perdida, com reformas e adoção de medidas para aprimorar e fortalecer as instituições democráticas...”

10 – D12 - Qual a finalidade do texto?

- (A) Instruir
- (B) Relatar.
- (C) Divertir.
- (D) Opinar.



PROJETO

IMPULSIONA MAIS SAEB

ETAPAS

1. Justificativa
2. Objetivos Gerais e Específicos
3. Público-Alvo e Nível de Ensino
4. Fundamentação Pedagógica
5. Habilidades da BNCC e Descritores da Matriz SAEB (Português – 9º Ano)
6. Metodologia
7. Recursos Didáticos e Pedagógicos
8. Cronograma Geral (de fevereiro a outubro)
9. Etapas de Avaliação e Monitoramento
10. Autoavaliação e Participação Estudantil
11. Resultados Esperados
12. Referências Bibliográficas

1. Justificativa

O projeto **Impulsiona Mais SAEB – Língua Portuguesa – 9º Ano** surge como uma estratégia pedagógica intencional para **fortalecer as competências leitoras, linguísticas e interpretativas** dos alunos do Ensino Fundamental, com foco nos descritores avaliados pelo **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**.

Com a proximidade da avaliação nacional, torna-se urgente o investimento em ações que **preparem os estudantes não apenas para o formato da prova**, mas também para o **desenvolvimento de habilidades essenciais** que impactam diretamente sua formação crítica e cidadã, como a capacidade de **compreender, analisar, inferir, argumentar e interpretar** diferentes gêneros textuais.

No 9º ano, os desafios de leitura se tornam mais complexos. Os alunos devem dominar habilidades de leitura crítica, reconhecer a finalidade e os efeitos de sentido dos textos, **relacionar diferentes fontes de informação**, compreender a **coesão textual** e distinguir fatos de opiniões com base em pistas linguísticas. Esses aspectos são fundamentais não só para o SAEB, mas para a vida acadêmica e social do estudante.

Além disso, muitos alunos chegam ao final do Ensino Fundamental com **lacunas importantes de letramento**, dificultando o entendimento de textos mais elaborados. O projeto pretende agir diretamente nesse ponto, **intervindo de forma planejada e sistemática**, a partir de avaliações diagnósticas, simulados, atividades de leitura e escrita, oficinas e rodas de conversa.

Dessa forma, o **Impulsiona Mais SAEB – Português – 9º Ano** se justifica como uma **ferramenta de organização didática estratégica**, focada em garantir que os estudantes não apenas enfrentem a avaliação do SAEB com segurança, mas também **desenvolvam autonomia, criticidade e proficiência leitora** para as próximas etapas da vida escolar.

2. Objetivos Gerais e Específicos

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento das competências e habilidades de leitura, interpretação e análise textual previstas na BNCC e avaliadas pela Matriz do SAEB, capacitando os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental para uma participação segura e consciente na Avaliação Nacional da Educação Básica.

Objetivos Específicos

- Identificar e intervir nas principais dificuldades dos alunos relacionadas à leitura e compreensão textual;
- Desenvolver habilidades de inferência, análise crítica, identificação de tese, argumentação e coesão textual;
- Estimular a leitura de diversos gêneros textuais, com ênfase nos formatos mais comuns no SAEB (notícias, crônicas, propagandas, textos literários e não literários);
- Familiarizar os alunos com o modelo de prova do SAEB, por meio de simulados e atividades estruturadas com base na Matriz de Referência;
- Utilizar estratégias didáticas e recursos variados (digitais, impressos, orais e lúdicos) para envolver os estudantes e potencializar a aprendizagem;
- Acompanhar a progressão da aprendizagem por meio de registros de desempenho, autoavaliações e relatórios pedagógicos;
- Reforçar a importância da leitura crítica e do domínio linguístico como pilares para a construção de conhecimento e exercício da cidadania;
- Contribuir para a elevação dos índices educacionais da escola por meio do aprimoramento do desempenho discente na avaliação externa.

3. Público-Alvo e Nível de Ensino

O projeto **Impulsiona Mais SAEB – Português** é direcionado aos **alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II**, pertencentes à rede pública ou privada, com foco especial nas **turmas em preparação para a aplicação da Avaliação Nacional do SAEB**.

Esse público-alvo representa a etapa final do Ensino Fundamental, em que é fundamental consolidar as **habilidades de leitura, interpretação textual, análise crítica e compreensão de diferentes gêneros discursivos**, competências centrais avaliadas pelo SAEB e previstas na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

Além disso, o projeto também contempla a atuação direta dos **professores de Língua Portuguesa**, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, que terão acesso a:

- Instrumentos de planejamento e avaliação;
- Materiais de apoio didático por descritor;
- Relatórios pedagógicos com análise de dados de desempenho;
- Estratégias práticas de intervenção com base em evidências reais.

A faixa etária estimada dos estudantes é entre **13 e 15 anos**, o que exige uma abordagem que respeite suas **características cognitivas, sociais e emocionais**, promovendo o engajamento por meio de **linguagens acessíveis, desafios intelectuais motivadores e temas relevantes** ao universo juvenil.

Assim, este projeto não apenas atende ao calendário oficial de aplicação do SAEB, mas se constitui como uma **ação formativa e estratégica**, com potencial de **reduzir defasagens, fortalecer a autoestima dos estudantes e ampliar seu repertório linguístico e cultural**.

SAEB

PORTUGUÊS

9º ANO

R\$ **67**,00 À VISTA

PIX OU CARTÃO DE CRÉDITO

OU ATÉ **12X DE R\$ 6,93**

COMPRAR